

## **RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E DAS TESES DE DOUTORADO E LIVRE-DOCÊNCIA DEFENDIDAS NA FEUSP - 1991**

### **1-MESTRADO (DISSERTAÇÕES)**

**AFFONSO, Idili Gonzales - Ensino Municipal: gestão e sistema**

Orientador: STARZYNSKI, Gilda Maria Reale

Análise do funcionamento da Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo, utilizando a teoria de sistemas como metodologia de trabalho, com o intuito de procurar as causas do baixo rendimento escolar refletido nos altos índices de retenção e evasão. A pesquisa concluiu que a gestão política influencia sobremaneira a organização administrativo-pedagógica. Conseqüentemente, o próprio desempenho das classes docente e discentes pode ser determinado por injunções alheias ao fato pedagógico em si.

**ARRIAS, Neide Martins - Educação: uma lição de esperança.**

Orientador: MASETTO, Marcos Tarciso

A preocupação básica, objeto deste estudo, foi buscar saber quem é o aluno do curso de magistério. Não se tratando, porém, de todos os alunos do referido curso, mas de uma clientela específica de alunos de cinco professoras de Didática e Prática de Ensino, tidas como bem sucedidas, procurei observar uma vertente mais positiva destes alunos, demonstrando que os mesmos possuem uma postura crítica frente aos acontecimentos da escola, do curso e da Educação, tentando desmistificar o caráter de neutralidade, passividade que lhes têm sido freqüentemente, atribuído, também procurando vislumbrar qual a importância, para a sua formação, de ter convivido com o bom professor.

**BARROS, João de Deus Vieira - Paisagem mental e organizacionalidade na formação do ethos brasileiro: alguns aspectos do imaginário em Gilberto Freyre.**

Orientador: CARVALHO, José Carlos de Paula

Gilberto Freyre trabalha com os conceitos de patriarcado, interpenetração de etnias de culturas e trópico. O estudo de sua obra pode desem-

bocar em profunda contribuição para uma Antropologia da Educação, na medida em que lida o autor com um amplo conceito de organização (a sociedade brasileira) em seus aspectos imaginários, portanto, educativos. O presente trabalho procura mostrar como, dentro da perspectiva do autor, a Educação (sobretudo a informal) foi decisiva para que os negros, índios e "brancos" (portugueses) em trocas simbólicas (via suas paisagens mentais) dessem origem e um "Ethos" Brasileiro.

**BASTOS, Fernando - O conceito de célula viva no Ensino de segundo grau.**

Orientador: KRASILCHIK, Myriam

253 estudantes de primeiro e segundo graus foram entrevistados individualmente com relação às suas idéias acerca da célula viva. Os resultados evidenciam que em muitos casos os alunos desenvolvem uma visão fragmentada e deformada do conteúdo. Constata-se que determinados conjuntos de idéias relacionados à idéia de célula viva pouco ou nada se alteram por influência das aulas de Biologia. Discutem-se o papel da escola e das experiências extra-escolares na construção de idéias alternativas, a atitude não-reducionista dos estudantes frente ao conteúdo e a adequação ou não do currículo com respeito ao nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos. São feitas recomendações gerais e específicas visando a melhoria do ensino secundário.

**BATISTA, Angelina - O aluno-intérprete e o diagnóstico de uma crise.**

Orientador: BARUFI, Luadir

O presente trabalho se propôs a abordar o problema da leitura e interpretação de texto tal qual acontece em situação de avaliação escolar da aprendizagem, a partir da análise das questões de interpretação de texto e resposta dos alunos a essas questões. Procurou-se situar o leitor, o texto e a interpretação no horizonte da linguagem, do símbolo, da complexidade biopsico-social de que o homem participa, ressaltando que o resgate da leitura se faz pela admissão da palavra do leitor tal qual se apresenta.

**BROLEZZI, Antonio Carlos - A arte de contar: uma introdução ao estudo do valor didático da História da Matemática.**

Orientador: MACHADO, Nilson José

A proposta deste trabalho é servir de introdução ao estudo acerca do uso da História da Matemática enquanto fornecedora dos elementos necessários para a organização lógica do conteúdo do ensino de matemática elementar tendo em vista a construção original de cada tópico,

propiciando ao aluno uma visão com significado da totalidade da matéria. A proposta inclui uma caracterização dos meios de se obter conhecimentos sobre História da Matemática através do recurso às fontes e aos vários tipos de livros de História da Matemática.

**CARMO, Sonia Irene Silva do - Entre a cruz e a espada: o índio no discurso do livro didático de História.**

Orientador: ROCCO, Maria Thereza Fraga

O objetivo do trabalho é identificar, no discurso do livro didático de História do Brasil para o 1º grau, as representações sobre o índio, buscando as relações entre elas e determinadas correntes historiográficas, nas quais se manifestam diferentes posturas ideológicas. Foram analisados três livros, editados em 1985, correspondente a três diferentes visões da História. A metodologia empregada foi a da análise do discurso, que permite detectar, através de determinadas marcas formais da linguagem, a ideologia subjacente aos textos.

**CARVALHO, Marina Machado de - A imagem e a educação da mulher no positivismo - Um estudo da condição feminina na filosofia de Auguste Comte.**

Orientador: SEVERINO, Antonio Joaquim

A luta das mulheres por uma educação mais aprimorada é uma das marcas do século XIX. Auguste Comte, desejando promover uma reorganização política através de sua filosofia positivista, apresentou uma reflexão acerca da natureza e destino da mulher e ideou um sistema de educação para mulheres e proletários. Sustenta-se que a imagem e a educação da mulher em Comte refletem a ideologia da produção industrial e o pensamento conservador-vitoriano da França do século XIX.

**COLOMBO, Dora Alice - A ontologia de Pestalozzi e a prática da Educação moral em Stans.**

Orientador: MOKREJS, Elisabete

Essa dissertação pretende desvendar alguns aspectos da concepção filosófica de Pestalozzi que justifiquem a sua prática educacional, sobretudo do ponto de vista ético - que, segundo ele, deve ser a base de todo o desenvolvimento do homem. Na primeira parte, discute-se a sua ontologia, captando-a em três obras principais suas, que precedem a experiência de Stans, núcleo da dissertação. Na segunda parte, descreve-se essa experiência, procurando-se nela apreender as propostas de Pestalozzi para o desenvolvimento integral da criança, em três etapas: o

amor pedagógico, a "intuição" e a linguagem. Segue-se, como apêndice, a tradução, pela primeira vez feita em Português, do texto de Pestalozzi sobre Stans, e, noutro apêndice, linhas gerais sobre o que chegou de Pestalozzi ao Brasil.

**CONCAGH, Viviana Bosi - A Gênese da criação poética (Algumas reflexões no horizonte da Educação).**

Orientador: ROCCO, Maria Thereza Fraga

Esta dissertação aborda questões referentes à criação de poesia. Pretende estabelecer pontes entre a teoria estética e o trabalho do educador na área do aprendizado da linguagem poética. Primeiramente busco refletir sobre como se poderia incorporar à tradição cultural de forma frutífera, com vistas à inovação criativa. Em seguida desenvolvo o tema da articulação da inspiração e do trabalho de criação. Por fim, destaco dois processos perceptivos: atenção e imaginação. Procuo mostrar como ambos transformam a relação entre sujeito e mundo. Almejo, por essa via, discutir sobre a gênese do fazer poético, a fim de contribuir para a maturação de uma pedagogia da linguagem criativa.

**JANES, Robinson - Educação popular e burocracia: antagonismos existentes.**

Orientador: MOTTA, Fernando Claudio Prestes

Neste trabalho, procuro enfatizar, fundamentalmente, a prática dos movimentos populares que atuam com Educação, ou seja, movimentos de Educação Popular, no seu sentido mais amplo, bem como, a influência sofrida por esses movimentos quando se relacionam direta ou indiretamente com as organizações tecnoburocráticas. A Educação Popular no seu sentido mais amplo, com todas as interpretações que decorrem da abrangência do termos Educação e popular, tentando dar uma visão geral da discussão dessa problemática, hoje. Por outro lado, as influências da tecnoburocracia, na gestão, ou mesmo no comportamento das pessoas quando se envolvem em um trabalho desse tipo.

**OLIVEIRA, Eduardo Caill de - A construção de zonas de desenvolvimento proximal em um contexto pedagógico.**

Orientador: MIRANDA, Hercília Tavares de

Este trabalho investiga situações interativas ocorridas em uma sala de aula pré-escolar (crianças de seis anos de idade) de uma escola particular na cidade de São Paulo. O material de análise foi coletado, semanalmente, em vídeo, durante o primeiro semestre letivo. As atividades escolares cotidianas filmadas restringiram-se às tarefas referentes à pro-

dução de língua escrita em que díades de crianças deveriam, conjuntamente, tentar resolvê-las. O objetivo da investigação desenvolveu e aprofundou a noção de "zona de desenvolvimento proximal" elaborada por L.S.Vygotski. A análise do material selecionado mostrou que a emergência, constituição e desenvolvimento destas "zonas" de desenvolvimento estão estreitamente relacionados ao que cada participante sabe sobre o conteúdo de conhecimento em questão e sobre a representação que tem daquilo que sabe(m) o(s) parceiro(s); as ações e intervenções de cada um na realização e execução da atividade e ao tipo de tarefa proposta e material utilizado. A discussão enfatiza o aspecto processual de construção de "zonas de desenvolvimento proximal" e aponta para a necessidade de se compreender sua formação e sua importância na dinâmica interacional entre professor e alunos (coetâneos) no contexto escolar.

**SANCHEZ, Lucília Bechara - O desenvolvimento da noção de semelhança na resolução de questões de ampliação e redução de figuras planas.**

Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de

Este trabalho aborda aspectos do conhecimento de semelhança de figuras planas por crianças e adolescentes em período escolar. Adota pressupostos construtivistas e interacionistas, enfatizando as relações entre ensino e aprendizagem e entre o desenvolvimento das estruturas cognitivas e os conteúdos específicos. Na análise das entrevistas foi possível indicar processos de construção: das operações com números; das relações espaciais e da lógica das classificações e proposições. Dadas as implicações psicopedagógicas dos resultados, o trabalho apresenta, no final, reflexões didático-pedagógicas visando a otimizar a função da escola na sua tarefa de promover a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de estruturas cognitivas.

**SANTA ROSA, João Ricardo - O modelo contingencial de eficácia da liderança - um estudo de caso aplicado à administração escolar.**

Orientador: MARTELLI, Anita Fávoro

O presente trabalho teve como principal objetivo estudar a situação de liderança no contexto da administração de unidades escolares por meio do modelo contingencial de eficácia da liderança. O modelo, proposto por Fred E. Fiedler e colaboradores, estabeleceu uma interação entre o estilo do líder (orientado para as tarefas ou relações) e a favorabilidade da situação, medida pelos fatores: a) relação líder membros do grupo; b) estrutura da tarefa e c) poder da posição. Os líderes orientados para as tarefas apresentaram melhor desempenho em situações muito favorá-

veis ou relativamente desfavoráveis, enquanto os líderes orientados para as relações apresentaram melhor desempenho em situações de favorabilidade intermediária. O modelo foi testado em três escolas do SENAI/São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Os resultados indicaram a sua validação parcial. Apresentaram-se sugestões tanto para o encaminhamento de futuras pesquisas envolvendo o modelo quanto para o SENAI/SP, com vistas a melhoria do padrão de liderança nas escolas.

**RODRIGUES, Leila Calil Saade - Escrita na Escola: obrigação ou prazer? (Algumas Propostas de Ensino de Redação em Análise)**

Orientador: ROCCO, Maria Thereza Fraga

A partir do critério da maior vendagem, livros de 5ª e 6ª séries de cinco coleções de língua portuguesa foram examinados, com o intuito de verificar como o ensino de redação é trabalhado. As obras são: 1º) *Reflexão e Ação* de Marilda Prates; 2º) *Português Essencial*, de Antonio de S. Silva e Rafael Bertolin. *Pat-Comunicação e Expressão*, de Roberto M. Mesquita e Clodu R. Martos; e *Português Fundamental* de Domingos P. Cegalla.. Em linhas gerais, é possível dizer que os livros didáticos examinados apresentam tendências, quais sejam: pouca e nenhuma justificativa para o ensino de redação (somente *Reflexão e Ação* o faz), pouca ou nenhuma abordagem prévia e exemplificada, oral e escrita dos assuntos abordados (*Reflexão e Ação* e *Pat-Comunicação e Expressão* são exceções a se considerar), o professor efetivamente visto como o único interlocutor do aluno ainda que, algumas vezes, de forma velada e o discurso autoritário como predominante. Assim, é viável concluir que tais livros tornam comprometidos o bom desempenho e o prazer do aluno pela linguagem escrita e que novas alternativas devem ser procuradas.

**TSURUDA, Maria Amália Longo - O tema da virtude em Platão (dos aporéticos à República)**

Orientador: BARROS, Gilda Naécia Maciel de

Nesta primeira parte deste trabalho procuraremos mostrar como Platão, a partir de uma crítica às concepções gregas acerca da Arete, reúne, nos diálogos, Eutifron, Laques, Carmide e Protágoras, de um lado, e, de outro, no Gorgias e no Menon, elementos para a elaboração de uma doutrina da Arete na República. Na segunda parte, que assinala a maturidade do filósofo, Platão consolida aquele esforço investigativo anterior, conjugando duas linhas mestras de seu pensamento, a ético-política e a onto-gnoseológica, e chega assim a uma concepção de homem perfeito - a Aristos, sem contudo, tratar satisfatoriamente o que, na matéria que examinamos, é a sua crux lógica - a questão da unidade da Arete.

**WARSCHAUER, Cecília - A roda e o registro: caminhos para a parceria entre professor e alunos na construção dos conhecimentos.**

Orientador: SIPAVICIUS, Nympha Ap. Alvarenga

Este trabalho procura contribuir para a construção de uma "Metodologia" do projeto interdisciplinar na escola. Metodologia que inclui criatividade e ousadia. A escola, ao mesmo tempo que reproduz a fragmentação do saber e as relações de poder existentes na sociedade, possibilita também um espaço para a criação de alternativas. Um espaço a ser conquistado através do compromisso com a reflexão diária. Reflexão que se realiza nos registros, oportunidades em que o professor e alunos educam-se como parceiros enquanto constroem os conhecimentos. A roda e o registro são aqui abordados como possibilidades de construção dos conhecimentos alimentando o diálogo entre a objetividade e a subjetividade, convidando o lúdico, a afetividade e o imaginário, a fazerem parte dessa construção ao lado da sistematização dos conteúdos básicos referentes ao ensino de 1º grau. A procura de uma articulação entre teoria e prática esteve presente não só nas experiências relatadas na escola de 1º grau, como também na forma dessa dissertação, que reflete na prática o conteúdo exposto. Isto ocorre através da utilização de desenhos e de uma linguagem poética e lúdica como complementos das reflexões teóricas.

## 2-DOUTORADO

**ALGARTE, Roberto Aparecido - Escola Brasileira e Lógica do Fracasso: estudo sobre dissimulação e cooptação na política educacional**

Orientador: MARTELLI, Anita Fávaro

A questão importante que se apresenta hoje, aos trabalhadores, em Educação e a todos aqueles que estudam a educação no Brasil, é o porque a escola se mantém presa a um ciclo de fracasso que, apesar de plenamente conhecido e denunciado, não se reduz como força desagregadora e alimenta forças poderosas que arquitetam situações e condições, criando uma lógica relacional que aos poucos vai fazendo com que o fracasso da escola, principalmente de 1º e 2º graus, se incorpore como normal. Essas forças estão institucionalizadas e condicionam os processos administrativos e de planejamento educacional, conseguidos e implementados pelos órgãos oficiais do Estado Brasileiro, inspirados nos princípios neoclássicos de administração, orientados e operados pela tecnoburocracia estatal. A escola funciona como

agência encarregada de preparar os recursos humanos para atuar no capitalismo monopolista, impedindo que a praxis verdadeira se realize nas classes trabalhadoras e populares. O ciclo lógico de fracasso será desfeito quando os próprios trabalhadores em educação, juntamente com lideranças comunitárias atuarem como agentes de mudança e participarem de uma autêntica revolução. Uma Revolução que surja 1º na consciência do trabalhador e, a partir dessa conscientização livre e espontânea, possa ele conduzir um processo de luta que atingirá condições infra-estruturais da escola e interceptará elementos superestruturais que lhe exercem influências.

**ANGOTTI, José André Peres. Fragmentos e Totalidades no Conhecimento Científico e no Ensino de Ciências.**

Orientador: MENEZES, Luiz Carlos de

Ciência e tecnologia são considerados empreendimentos culturalmente referenciados, para além de históricos e sociais. A categoria dual fragmentos e totalidades é contemplada tanto na criação científica quanto no seu ensinar-aprender. Diante das prevalências do conhecimento fragmentado e do componente inercial que resiste ao novo na educação científica dos vários níveis de escolarização, é proposta a adoção de conceitos supradisciplinares e unificadores para ancorar o tratamento didático-pedagógico desse conhecimento. As possibilidades de conquistas de ganhos culturais pelos educandos na estruturação de unidades interligadas de saber são discutidas e avaliadas.

**BIZZO, Nélio Marco Vincenzo - Ensino de Evolução e História do Darwinismo.**

Orientador: KRASILCHIK, Myriam

O presente estudo procura estabelecer relações entre os processos que levam à construção dos conceitos centrais envolvidos no ensino de evolução na escola secundária e a trajetória das teorias Darwinistas. A partir de uma revisão sobre as principais vertentes de estudo do Darwinismo, o autor reinterpreta alguns aspectos cruciais do desenvolvimento das teorias Darwinistas, chegando a resultados surpreendentes em certos casos. Por exemplo, a versão de que Karl Marx ofereceu a dedicatória de "Das Kapital" a Darwin é questionada a partir da análise de material original estudado nas salas de manuscritos de Cambridge e Londres. Propõe-se, neste caso, uma interpretação alegórica com profundas repercussões ideológicas. Como resultados gerais do trabalho figuram princípios para uma reinterpretação da história do Darwinismo e das metodologias utilizadas para ensinar esse importante componente curricular.

**GARCEZ, Maria Cândida de Oliveira - Paisagem mental na cultura análise de um grupo de mulheres da favela de Vila Dalva.**

Orientador: PAULA CARVALHO, José Carlos de

A análise consubstancia-se, a partir de um mapeamento cultural analítico, chegando às histórias de vida do grupo, contextualizando-as na configuração e descrição do "outillage mental"; a "comunidade emocional"; a "consciência antecipativa" e "aceitação do destino"; o "vetor escatológico" e as "imagens-de-sejos" - passos, que permitirão perimetrar e delinear a paisagem mental, como a realidade construída pelo grupo. É nessas oscilações, ou mesmo modulações, através das quais se agregam, que tematizam e organizam o "viver" cotidianamente.

**HADDAD, Sergio - Estado e educação de adultos (1964-1985)**

Orientador: BEISIEGEL, Celso de Rui

O trabalho trata da educação de jovens e adultos, através do MOBRAF e do Ensino Supletivo, ofertada pelo Estado Brasileiro durante o período dos governos militares de 1964 a 1985. Procurou-se verificar em que medida esta oferta contribuiu com o movimento de democratização de oportunidades educacionais. O estudo foi construído a partir de uma ampla revisão bibliográfica, que avaliou a produção de conhecimento deste campo temático, e de um levantamento nacional do perfil da implantação da oferta do ensino de jovens e adultos. O trabalho concluiu que apesar da amplitude legal produzida pelos governos militares, a efetiva democratização de oportunidades educacionais não se realizou de forma plena pelas limitadas condições impostas à sua extensão qualitativa e quantitativa.

**JORGE, Elias Antonio, Uma questão de educação política: A Submissão do Poder Legislativo e o Imperial Poder do Executivo na Execução Orçamentária.**

Orientador: BARUFI, Luadir

O autor demonstra o problema da submissão do Poder Legislativo perante o Executivo face à ausência de regras e de controle da execução orçamentária. Enfatiza, particularmente, a corrosão inflacionária dos recursos constitucionais previstos para a "manutenção e desenvolvimento do ensino", que, em 1990, superou a casa dos 500 milhões de dólares. Para exibir isto criou e implementou em microcomputador o sistema de informação vogal - A.E.I.O.U, através do qual se faz o acompanhamento da execução informatizada do orçamento da união, sistema este estruturalmente aplicável a Estados e Municípios. Reconhece o autor que a degeneração dos recursos da educação é um problema de

política educacional, mas, também é fundamentalmente, uma questão de educação política. Portanto, admite que: "só a partir de um contínuo processo de educação política de setores da sociedade civil organizada será possível alterar a exclusividade do arbítrio do Poder Executivo na execução orçamentária e forçar o Poder Legislativo a assumir seu papel regulamentador e fiscalizador, de fato, do Executivo".

**KULCSAR, Rosa - A Instituição escolar de ensino superior e a integração entre a teoria e a prática pedagógica.**

Orientador: SIPAVICIUS, Nympha Aparecida Alvarenga

Esta tese refere-se a um trabalho de pesquisa participante em três instituições de ensino superior: FEUSP, PUC/SP e Fundação Santo André, nas disciplinas de Prática de Ensino de História e Ciências Sociais no ano letivo de 1989, no curso de Licenciatura. A ênfase é dada na relação entre a teoria e a prática pedagógica, com a preocupação básica da formação do professor. Explicitou-se uma experiência de estágio supervisionado voltado para o atendimento à comunidade, com o envolvimento dos participantes em situações reais vividas, com a integração do saber com o fazer.

**MAYRINK, Paulo Tarcísio - A biblioteca escolar brasileira: da caracterização teórico-administrativa ao estabelecimento de diretrizes e padrões para a sua organização e planejamento.**

Orientador: MARTELLI, Anita Fávoro

Estudo da biblioteca escolar brasileira, com apresentação de uma síntese da evolução histórica do sistema educacional brasileiro e a situação da biblioteca escolar em seu contexto. Conceituação e objetivos da biblioteca escolar, formação e competência do bibliotecário escolar. Estudo de campo apresentando uma amostragem da situação de bibliotecas escolares numa microrregião paulista e sugestões para um programa de interação entre bibliotecas escolares e públicas. Conceituação e estabelecimento de diretrizes para a biblioteca escolar brasileira, enfatizando o desenvolvimento de coleção, através de um modelo de carta de aquisição.

**DELIZOICOV NETO, Demétrio. Conhecimento, tensões e transições.**

Orientador: MENEZES, Luis Carlos de

Este trabalho analisa as rupturas entre os conhecimentos vulgar (ou do senso comum) e o científico. A partir das características dessas rupturas é proposto um modelo didático-pedagógico para o ensino-aprendizagem das ciências naturais a nível de 1º e 2º graus. Com base em

dados historiográficos e epistemológicos são examinadas as rupturas na produção do conhecimento científico. Essas rupturas direcionaram a investigação das que devem ocorrer entre o conhecimento prevalente do aluno e o da ciência veiculado pelos conteúdos programáticos escolares. O modelo didático-pedagógico proposto, que considera as rupturas para que haja apropriação de conhecimentos científicos pelo educando, é fundamentado por parâmetros epistemológicos, pelo prisma pedagógico de educadores progressistas e por práticas educacionais efetivadas em projetos de ensino de ciências naturais.

**RODRIGUES, Maria Regina Nina - Estado Nacional e Ensino Fundamental (Maranhão 1937-1945)**

Orientadora: NADAI, Elza

Este estudo analisa o discurso oficial produzido pelo governo do Maranhão e pelos intelectuais que comungaram com os princípios do Estado Novo, cuja tônica foi legitimar os propósitos do regime implantado em 1937, que estabelecia vínculos entre o papel da Educação e a construção do Estado Nacional. Ao contrário dos períodos anteriores ao golpe (cultura predominante européia) o Maranhão aderiu ao projeto nacionalista, passando a desempenhar o papel de guardião da unidade brasileira. Para isso contribuiu o modo como as práticas pedagógicas foram desenvolvidas nas escolas públicas estaduais de nível fundamental, bem de acordo com as pregações e desejos do governo autoritário de Vargas. Essas práticas além desse resultado tiveram também o de reproduzir as desigualdades existentes na sociedade maranhense.

**SARIVA, João Antonio Filocre - Piaget e o ensino de Ciências: elementos para uma pedagogia construtivista.**

Orientador: PACCA, Jesuina Lopes de Almeida

O objetivo deste trabalho não é o procurar derivar, direta e dedutivamente, do conjunto de conhecimentos que Piaget nos legou, princípios e aplicações imediatamente traduzíveis em métodos e procedimentos de ensino. O seu propósito é, aparentemente, menos pretensioso e visa a explorar o poder heurístico das suas idéias, enquanto instrumentos de análise e compreensão de alguns aspectos importantes no ensino de ciências. As análises realizadas conduziram ao reconhecimento da possibilidade concreta de se poder reformular o problema do ensino de ciências, assentando-o sobre bases teóricas e empíricas suficientemente sólidas, que permitem reorientar tanto a investigação dos processos de ensino-aprendizagem quanto o planejamento e execução das atividades pedagógicas cotidianas na sala de aula.

**SOUZA, José Carlos Cintra de - A entoação e suas funções na leitura oral.**

Orientador: MARSON, Fernando

Com o intuito de resgatar o valor da leitura oral, obedecidos os padrões da expressividade, o autor propôs-se a contribuir para o resgate da leitura oral em nossas escolas, oferecendo ao professor diretrizes que o auxiliem nessa atividade. O trabalho divide-se em duas partes: na primeira são relatados os procedimentos de uma pesquisa, dificuldades e conclusões. Na segunda parte, há um aprofundamento e reavaliação dos fenômenos prosódicos calçados na análise do conceito de entoação e suas funções, tendo sido dado a mesma ênfase aos níveis referencial (ou objetivo) e expressivo (ou subjetivo). Dois capítulos são dedicados à correlação entre pontuação e entoação e à análise de textos.

**3-LIVRE-DOCÊNCIA**

**MASETO, Marcos Tarciso. Em sala de aula de 3º grau, ainda se aprende...** São Paulo 1991.

O tema que caracteriza este trabalho é resultado de uma pesquisa com alunos de 3º grau, em situações de sala de aula, buscando identificar condições facilitadoras de aprendizagem.

O A. pretende demonstrar que em sala de aula de 3º grau ainda se pode aprender; que talvez ainda se possam reverter os sentimentos negativos que tanto alunos como professores manifestam quanto à sala de aula. Para tanto, identifica as condições facilitadoras de aprendizagem aplicando a pesquisa em disciplinas de três cursos diferenciados, durante cinco semestres sucessivos, nas salas de aulas de Didática do curso de Licenciatura da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

**NADAI, Elza. A educação como apostolado: História e Reminiscências** (São Paulo 1930-1970). São Paulo, 1991.

Este trabalho foi dividido em quatro partes. No I capítulo procurou a A. fazer emergir a memória de professores e, assim, aflorar a pluralidade de imagens representações, símbolos e signos que os depoentes construíram em suas vidas, quando convidados a relembrar a "escola de qualidade". Nos capítulos II e III analisa os projetos de formação universitária do professor secundário - o oficial e os confessionais - visando compreender a trajetória das instituições, os suportes, os conteúdos e a explicitação do discurso político sobre o tema. No capítulo IV segue um

duplo movimento: de um lado, o debate sobre as tentativas de reprodução e/ou modificações do projeto em larga escala e, simultaneamente, as resistências à expansão; de outro, procura apreender as lutas e resistências dos professores secundários para se afirmarem como profissionais reconhecidos e valorizados. Na conclusão, reflete sobre a trajetória de constituição da escola secundária e normal em suas relações com a sociedade que a engendrou.

Y PARO, Vitor Henrique. **Participação popular na gestão da escola pública**. São Paulo, 1991.

Estudo de caso de cunho etnográfico, envolvendo escola pública de 1º grau e sua comunidade, na periferia urbana de São Paulo, com o fim de identificar os obstáculos e potencialidades da participação da população na gestão da escola pública. Após uma Introdução que apresenta os objetivos da pesquisa, os procedimentos metodológicos e o plano geral da obra, é feita, no primeiro capítulo, uma descrição da escola pesquisada e do bairro onde ela se localiza bem como a apresentação sucinta de todas as pessoas entrevistadas na investigação. No 2º capítulo é apresentada a estrutura formal da escola, a distribuição da autoridade e do poder em seu interior, os mecanismos de ação coletiva que aí existem e analisadas as relações interpessoais no cotidiano da escola e o atendimento de pais e membros da comunidade. O 3º capítulo, versando sobre processo de ensino e participação, apresenta a visão de educação do pessoal escolar e dos usuários da escola, aborda a participação da família no processo de ensino e analisa o desempenho da unidade escolar. Do 2º e 3º capítulos emergem os condicionantes imediatos da participação popular presentes no interior da escola. Finalmente, o 4º capítulo é dedicado à apresentação e discussão dos condicionantes da participação externos à unidade escolar.